

Editorial

Chegamos ao final de mais um de vida da recente Revista Brasileira de Iniciação Científica, de seu terceiro ano de publicações, com dever cumprido e extremamente satisfeitos com o crescimento da RBIC, que conquista números expressivos, foram 7 edições e 67 artigos publicados ao longo do ano.

A ideia de divulgação e difusão do conhecimento produzido na Iniciação Científica em grandes Universidades públicas e privadas do Brasil se concretizou no início de 2016 com a publicação de edição especial com a UFABC e depois com edição especial com a UFSM e finalizamos o ano com uma edição especial que apresenta os artigos selecionados e premiados no evento científico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, parceria firmada com o professor Sidnei Paciornik, Coordenador do PIBIC e do PIBITI da PUC-Rio.

No primeiro artigo desta edição especial, Carlos Vinícius Pereira dos Santos Nascimento, Amanda Carvalho França e Liana de Andrade Biar buscam a partir dos estudos clássicos de Goffman (1975) e Becker (1963) sobre as noções de estigma, desvio e encontro misto, analisar qualitativa e interpretativista de narrativas de mulheres presas por tráfico de drogas no Rio de Janeiro.

Já no segundo artigo de autoria de Murilo Oliveira Sousa e Sidnei Paciornik é exposto uma análise da caracterização de inclusões em soldas molhadas através do emprego de técnicas de processamento e análise digital de imagens (PADI), obtidas com a técnica de microtomografia computadorizada (μ CT).

Em seguida, Maria Isabel Mariz May Carmo e Vera Maria Marsicano Damazio realizam reflexões sobre o potencial do campo conhecido como Design Emocional em contribuir para a promoção do envelhecimento saudável no qual foram identificadas seis importantes perspectivas do Design Emocional, diretamente relacionadas a efeitos positivos dos produtos na vida das pessoas: 1. Sociabilidade; 2. Cidadania; 3. Humor; 4. Identidade; 5. Bem Estar; 6. Auto Estima. O trabalho parte da constatação de que o envelhecimento da população no Brasil ainda é fortemente associado à perda de renda e improdutividade.

O quarto artigo, de Beatriz Ribeiro Souza de Azevedo e Aurora Pérez Gramatges, realizou avaliação do uso de misturas de surfactantes e nanopartículas de sílica na formação e estabilidade no tempo de espumas, pelo método de Bikerman.

No quinto artigo, Antonio Capanema Guerra Galvão, Natasha Midori Suguihiro e Eduardo de Albuquerque Brocchi, estudaram a formação dos óxidos metálicos correspondentes através da reação com os solventes orgânicos não poluentes álcool benzílico e trietilenoglicol. Os produtos foram caracterizados via difração de raios-X, microscopia eletrônica de transmissão e espectroscopia de infravermelho.

Em seguida, Ayrton Moreira Breder e Erica dos Santos Rodrigues, investigam a passagem do fluxo informacional do nível de conceptualização de uma ideia para o nível de codificação gramatical da mesma, concentrando-se (i) no teor de incrementalidade presente nesta passagem, (ii) na possível interferência da tomada de perspectiva sob a qual a ideia será expressa (se a partir do agente ou do paciente da ação), (iii) na escolha da estrutura sintática (se voz ativa ou passiva) e, finalmente, (iv) no custo processual implicado nessas decisões.

No sétimo artigo, José Luis Serpa Osorio de Castro, Nathalia Ventura Perico e Ana Luiza Nobre, visou à construção de um conjunto de instrumentos que permitissem o acompanhamento e mapeamento continuado dos processos urbanos no Rio de Janeiro entre 2009 e 2016, na sua relação com transformações mais amplas no campo sócio-econômico-cultural, no Rio e no Brasil, contribuindo assim para o estudo da história recente da cidade e a avaliação crítica dos projetos e obras desenvolvidos no período em estudo, por meio da visualização imediata dos dados coletados e articulados entre si.

O oitavo artigo, de Luisa Fenizola Rodrigues e Maíra Siman Gomes, objetivou investigar como as ferramentas convencionais de mediação de conflitos podem ser adaptadas a esses novos contextos. A partir da revisão da literatura existente buscaram apontar limites e potencialidades dessas abordagens quando se toma como referência grupos armados não convencionais.

No nono e último artigo, os autores Raphael Curvello Pizzaia, Djenane Cordeiro Pamplona e Hans Ingo Weber desenvolveram e construíram dois aparelhos medidores de pressão interna portátil, com a capacidade de registro de dados.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Ivan Fortunato, ivanfrt@yahoo.com.br

NuTECCA & FOPeTEC, IFSP, Itapetininga

Alexandre Shigunov Neto, shigunov.ifsp.edu@gmail.com

NuTECCA & FOPeTEC, IFSP, Itapetininga

07/12/2016